

APRESENTAÇÃO

O pertencimento racial tem importância significativa na estruturação das desigualdades sociais e econômicas no Brasil. O aceite dessa tese, apesar de ainda limitado, tem crescido no interior da sociedade civil, sobretudo a partir dos anos 80, com o fortalecimento do Movimento Negro e a produção acadêmica de diagnósticos sociais sobre as desigualdades raciais.¹ Este texto pretende apresentar um mapeamento das condições de vida da população brasileira nos anos 90, privilegiando o recorte racial de forma a servir como mais uma contribuição ao diagnóstico das desigualdades raciais no Brasil.

A análise sobre a desigualdade racial será aqui estabelecida no contexto da desigualdade socioeconômica e da pobreza no Brasil. Em trabalhos anteriores² foi demonstrado, de forma categórica, que o Brasil, tanto em termos absolutos como em termos relativos, não pode ser considerado um país pobre mas deve ser reconhecido como um país extremamente injusto. E essa injustiça social encontrase na origem do enorme contingente de pobres em nossa sociedade.

 [Acesse
o PDF](#)